RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO EM GRUPO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERNAMÊNCIA

Autor(res)

Tiago Mendes Teixeira
Nilva Oliveira De Almeida
Gabrielle Duarte Araújo
Patrícia Avelar Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

Introdução

A partir do aumento da população idosa e mudanças na sociedade moderna, o cuidado de idosos tornou-se uma tarefa evolutiva normativa. Atualmente, no Brasil, o envelhecimento populacional determina que haja mais idosos para serem cuidados, por mais tempo, uma vez que a duração da vida está aumentando e que está diminuindo a disponibilidade de indivíduos para o cuidado (IBGE, 2011). De acordo com Camarano (2010), os cuidados de longa duração, significa "o apoio material, instrumental e emocional, formal ou informalmente oferecido por um longo período de tempo às pessoas que o necessitam, independentemente da idade".
Diante desse contexto, foi levantada a seguinte questão: Qual a contribuição pode ser oferecida pelos estagiários de Psicologia no trabalho de apoio junto ao grupo de idosos inseridos em instituições de longa permanência? O presente trabalho insere-se no âmbito do Estágio Supervisionado Básico III, com intuito de promover uma intervenção em contexto grupal.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo descrever uma intervenção vivenciada pelas estagiárias em uma instituição de longa permanência. Os objetivos específicos foram: contribuir para a melhoria da qualidade de vida de um grupo de idosos institucionalizados, identificar sintomas de ansiedade, depressão e crenças disfuncionais, bem como promover o aumento do bem-estar subjetivo e cognitivo do paciente.

Material e Métodos

Estudo de natureza qualitativa e exploratória, definindo-se por relato de experiência de acadêmicas do curso de Psciologia da Faculdade Anhanguera – Belo Horizonte – Unidade Barreiro. A intervenção foi realizada em uma instituição de longa permanência denominada "Ferola e Souza educação cuidado e bem-estar", localizada no bairro Mangueiras, região do Barreiro, em Belo Horizonte – MG. A abordagem qualitativa visa levantar questões da participação dos estudantes no atendimento aos idosos institucionalizados. O caráter exploratório faz referência a participação no contexto, levando as orientações realizadas na supervisão.
Os encontros foram adaptados com temáticas pré-estabelecidas relacionadas às demandas vivenciadas. Foram

realizados seis encontros com duração de 1:30, nas segundas-feiras. Os grupos foram coordenados pelas três estagiárias sendo orientado pelo professor. A intervenção teve início em março de 2023 e finalizado em maio do mesmo ano.

Resultados e Discussão

Com o objetivo de promover uma interação e reflexão sobre a autoestima, assim foram propostos os temas: “Autoestima” e “Diversão” no primeiro encontro. Foi proposta a dinâmica do espelho para refletir sobre a autoimagem, o que eles viam no reflexo, se agradavam ou não, se tiravam ou não o chapéu. Depois foi realizado um bingo com o intuito de promover a interação e estimular cognitivamente. O tema: “Memória” foi realizado no terceiro encontro em uma roda de conversa, onde foram tocadas músicas antigas e cada um passava o objeto, quando parrasse a música, a pessoa teve que compartilhar alguma lembrança pessoal e o nome da música. No quarto e quinto encontro o tema foi: “Estimulação cognitiva ”, foram aplicadas atividades para estimular a atenção, memória, coordenação motora e linguagem. No último foi o encerramento. A ação proposta na intervenção promoveu a expressão de sentimentos e a comunicação, a partir das atividades de estimulação cognitiva, resultados foram satisfatórios.

Conclusão

As intervenções apresentadas pelas estagiarias promoveram a interação e bem-estar, aumentando a motivação. Além disso, contribuiu para a valorização, reconhecimento de habilidades e características pessoais. Contudo, pode-se refletir sobre a importância do trabalho do psicólogo, chamando a atenção para a necessidade de investir em ações de cuidado, prevenção e controle de doenças, para que todos os esforços sejam empreendidos para garantir a capacidade funcional, mental e cognitiva dos idosos.

Referências

BIELING, P.J., MCCABE, R.E., ANTONY, M.M. & cols. (2008). Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos. Porto Alegre: Artmed.

CAMARANO, A. A. et al. As Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil. In: CAMARANO, A. A. (Org.). Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: Ipea, 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2011). Primeiros resultados definitivos do Censo 2010: População do Brasil é de 190.755.799 pessoas. Recuperado em 12 março, 2012, de www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/defaultt_sinopse.shtm

OLIVEIRA, F. M. A configuração textual da seção de metodologia em artigos acadêmicos de Lingüística Aplicada. 2003. 134f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2003.